

PRODUÇÃO E FISILOGIA DE PLANTAS DE CAJUEIRO ANÃO PRECOCE SOB CONDIÇÕES DE SEQUEIRO E IRRIGAÇÃO

Amorim, Aiala Vieira¹; Gomes-Filho, Enéas²; Prisco, José Tarquinio²; Bezerra, Marlos Alves³; Lacerda, Claudivan Feitosa de⁴; Alvarez Pizarro, Juan Carlos⁵; Nogueira, Ana Raquel Cardoso⁶

¹Curso de Pós-Graduação (Doutorado) em Agronomia/Fitotecnia – Departamento de Fitotecnia – Centro de Ciências Agrárias/UFC – e-mail: aialaamorim@hotmail.com

²Laboratório de Fisiologia Vegetal – Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular – Centro de Ciências/UFC – e-mail: egomes1@ufc.br; ilprisco@superig.com

³Laboratório de Fisiologia Vegetal – Embrapa Agroindústria Tropical/CE – e-mail: marlos@cnpal.embrapa.br

⁴Laboratório de Fisiologia Vegetal – Departamento de Engenharia Agrícola – Centro de Ciências Agrárias/UFC – e-mail: cfeitosa@ufc.br

⁵Curso de Pós-Graduação (Doutorado) em Bioquímica - Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular – Centro de Ciências/UFC – e-mail: biojcalvarez@latinmail.com

⁶Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Departamento de Biologia/UFC – Centro de Ciências/UFC – e-mail: anake1cn@yahoo.com.br

Apesar dos plantios de cajueiro no Brasil e em outros países, em sua maioria, terem sido implantados sob condições de sequeiro, a cajucultura irrigada está em processo de ascensão. Contudo, existem poucas informações sobre o efeito da irrigação nessa espécie. O presente trabalho objetivou estudar a produção e a fisiologia de plantas de cajueiro sob condições de sequeiro e de irrigação. Para isso, utilizou-se um pomar com 32 plantas adultas de cajueiro anão precoce (*Anacardium occidentale* L.), provenientes de mudas enxertadas do clone CCP-76 sobre o CCP-06, as quais foram submetidas aos tratamentos de sequeiro e de irrigação com água de condutividade elétrica igual a 0,5 dS m⁻¹. Mensalmente, foram realizadas medições de trocas gasosas e efetuadas coletas de folhas para análises de solutos orgânicos e inorgânicos e potencial osmótico, no período de agosto a dezembro/2006. No final do experimento, avaliou-se a produção de castanhas. Os resultados mostraram que os teores foliares de N-aminossolúveis e prolina foram pouco maiores nas plantas sob condições de sequeiro do que nas irrigadas, enquanto o potencial osmótico foliar, as trocas gasosas, os teores de carboidratos solúveis e os teores de K⁺, Na⁺ e Cl⁻ não diferiram entre os tratamentos. Com exceção do potencial osmótico e da fotossíntese líquida, todas as variáveis estudadas apresentaram alterações no decorrer das épocas de coletas. Os teores de solutos orgânicos e dos íons Na⁺ e Cl⁻ aumentaram ao longo do experimento, sendo o maior aumento observado nos teores de Na⁺ (cerca de 340% de agosto a dezembro). Os teores de K⁺ decresceram a partir de setembro e, em média, foram 42,1% menores que aquele do mês de agosto. A produção de castanhas por planta e a produtividade não diferiram entre os tratamentos. Conclui-se que, nas condições empregadas, as plantas de cajueiro irrigadas não sofreram alterações significativas na produção e nos parâmetros fisiológicos estudados, quando comparadas às plantas de sequeiro.

Palavras-chave: *Anacardium occidentale*, irrigação, potencial osmótico e trocas gasosas, produção, solutos orgânicos e inorgânicos

Agradecimentos: Os autores são gratos ao CNPq e à FUNCAP pelo auxílio financeiro